

## UMA ANÁLISE DO PROGRAMA NACIONAL DE FORTALECIMENTO DA AGRICULTURA FAMILIAR (PRONAF) NO COREDE-SUL

PONTES, Raquel Pereira<sup>1</sup>; MOREL, Blanca Lila Gamarra<sup>2</sup>;  
PINTO, Paulo Renato Lessa<sup>3</sup>

<sup>1,2,3</sup>Universidade Federal do Rio Grande, Curso de Ciências Econômicas, Instituto de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis.  
raquel\_sjn@hotmail.com

### 1 INTRODUÇÃO

O PRONAF foi criado numa década que aconteceram fatos relevantes na economia brasileira, como a abertura econômica e a criação do bloco econômico MERCOSUL. A partir desses eventos a agricultura brasileira sofreu com a maior concorrência do setor. Desta forma o programa foi criado com o objetivo de dar apoio financeiro aos agricultores familiares, a fim de possibilitar um melhor crescimento e desenvolvimento econômico. O programa financia projetos individuais ou coletivos, com juros baixos. Este trabalho tem o objetivo de analisar o desempenho do PRONAF no COREDE-SUL. O principal questionamento é: os municípios integrantes deste Conselho conseguiram alcançar ou melhorar o desenvolvimento econômico de forma sustentável, a ponto de se poder definir como eficiente esta política pública?

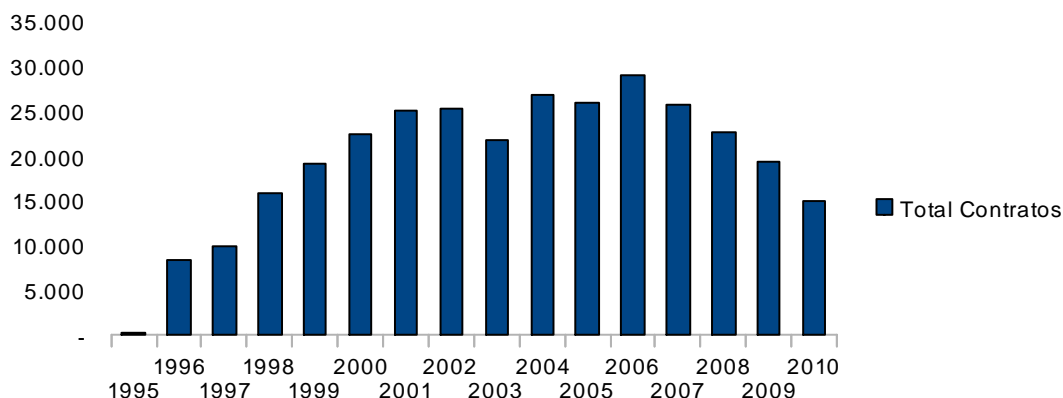
### 2 METODOLOGIA (MATERIAL E MÉTODOS)

O trabalho visa uma pesquisa aplicada, com o interesse de gerar conhecimento a população e ao governo. Foi realizada uma pesquisa qualitativa, descritiva e bibliográfica, através de coletas de dados, obtidos principalmente em órgãos governamentais. Os dados coletados referente a linha de crédito do PRONAF (custeio e investimento) conta com informações de números de contratos e do montante total do valor dos contratos, os mesmos, são do período de 1995 (data de criação do programa) a 2010 (ano civil), completando assim 15 anos do programa.

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Em 1991, foram criados no estado do Rio Grande do Sul os Conselhos Regionais de Desenvolvimento (COREDE's), inicialmente eram 22 conselhos, atualmente são 28. Neste trabalho, foi feita uma análise do PRONAF no COREDE-SUL, no qual, 22 municípios são pertencentes. Entre 1995 e 2010 o PRONAF liberou um total de R\$ 993 milhões nesta região, contabilizando 394 mil contratos. A cidade que mais se destaca nos 15 anos do PRONAF no COREDE-SUL é Canguçu, com 121.606 contratos, contabilizando um montante total de aproximadamente 280 milhões de reais, no qual, significa que só a cidade de Canguçu obteve 28% do total de recursos liberados no COREDE-SUL neste período.

Gráfico 1- Total de contratos PRONAF no COREDE-SUL de 1995 a 2010



Fonte: Elaborado pela autora a partir dos dados disponibilizados pelo MDA (2011)

Os dados no Graf. 1 mostram que de 1995 para 1996 houve um aumento significativo no número de contratos do PRONAF, no ano de 1995 eram doze cidades do COREDE-SUL que receberam a linha de crédito, já em 1996 passou para dezessete o número de cidades. O número de contratos aumentou de 347 no ano de 1995 para 8.489 no de 1996. Observa-se que houve crescimento até o ano de 2003, no qual, neste ano houve uma queda no número de contratos, já os três anos seguintes o número de contratos voltam a aumentar, já de 2007 a 2010 o número de contratos foi decrescentes. De 1994 a 2002 o crescimento no número de contratos chega a representar mais de 7200%.

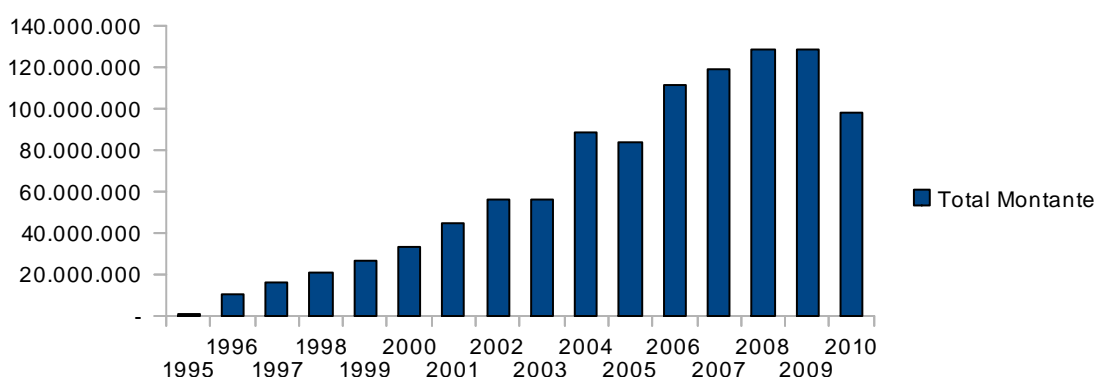


Gráfico 2 - Total do montante contratado pelo COREDE-SUL de 1995 a 2010

Fonte: Elaborado pela autora a partir dos dados disponibilizados pelo MDA (2011)

Observados no Graf. 1 e no Graf. 2 é que mesmo com a expressiva queda de números de contratos em 2003 o valor do montante não diminuiu na mesma proporção, o número de contratos desse ano caiu 13,33% e o valor do montante total diminuiu 0,27%. E a não ser a pequena queda de 2005 os valores montantes liberados para os produtores rurais seguiram em uma tendência crescente. No entanto, em 2010 houve uma queda de 23,62%, a maior desde a criação do

PRONAF. O volume de recursos oferecidos passou de 888 mil reais em 1995 para 128 milhões em 2009 e aproximadamente 98 milhões em 2010.

Tabela 1 - IDESE do COREDE-SUL do ano de 2000 a 2007

Ano	COREDE nº	Educação		Renda		Saneamento e Domicílios		Saúde		IDESE	
		Índice	Ordem	Índice	Ordem	Índice	Ordem	Índice	Ordem	Índice	Ordem
2000	18	0,82	17 <sup>o</sup>	0,69	10 <sup>o</sup>	0,57	6 <sup>o</sup>	0,83	21 <sup>o</sup>	0,73	10 <sup>o</sup>
2001	18	0,82	18 <sup>o</sup>	0,7	13 <sup>o</sup>	0,57	5 <sup>o</sup>	0,83	21 <sup>o</sup>	0,73	12 <sup>o</sup>
2002	18	0,83	18 <sup>o</sup>	0,69	14 <sup>o</sup>	0,57	5 <sup>o</sup>	0,82	21 <sup>o</sup>	0,73	13 <sup>o</sup>
2003	18	0,84	19 <sup>o</sup>	0,7	15 <sup>o</sup>	0,57	5 <sup>o</sup>	0,82	21 <sup>o</sup>	0,73	13 <sup>o</sup>
2004	20	0,84	20 <sup>o</sup>	0,7	17 <sup>o</sup>	0,58	6 <sup>o</sup>	0,82	21 <sup>o</sup>	0,74	12 <sup>o</sup>
2005	20	0,84	18 <sup>o</sup>	0,69	16 <sup>o</sup>	0,58	6 <sup>o</sup>	0,82	24 <sup>o</sup>	0,73	12 <sup>o</sup>
2006	20	0,84	19 <sup>o</sup>	0,71	16 <sup>o</sup>	0,58	6 <sup>o</sup>	0,83	23 <sup>o</sup>	0,74	12 <sup>o</sup>
2007	22	0,83	25 <sup>o</sup>	0,73	19 <sup>o</sup>	0,58	7 <sup>o</sup>	0,84	23 <sup>o</sup>	0,75	13 <sup>o</sup>

Fonte: Elaborado pela autora a partir dos dados disponibilizados pela FEE - IDESE (2011)

Município	IDHM 1991	IDHM 2000	IDHM-Renda 1991	IDHM-Renda 2000	IDHM-Longevidade 1991	IDHM-Longevidade 2000	IDHM-Educação 1991	IDHM-Educação 2000
Pelotas	0,768	0,816	0,701	0,748	0,736	0,777	0,868	0,922
Chuí	0,751	0,811	0,723	0,73	0,691	0,767	0,838	0,936
Santa Vitória do Palmar	0,721	0,799	0,685	0,776	0,668	0,727	0,811	0,894
Rio Grande	0,74	0,79	0,68	0,74	0,69	0,73	0,84	0,92
São Lourenço do Sul	0,728	0,777	0,654	0,686	0,736	0,777	0,793	0,868
Capão do Leão	0,711	0,770	0,577	0,635	0,765	0,795	0,791	0,88
Morro Redondo	0,703	0,770	0,601	0,683	0,736	0,777	0,771	0,851
Pedro Osório	0,712	0,769	0,668	0,698	0,693	0,737	0,775	0,872
Jaguarão	0,707	0,764	0,654	0,702	0,651	0,703	0,816	0,888
Tavares	0,668	0,761	0,629	0,668	0,691	0,817	0,684	0,797
Turuçu	0,740	0,759	0,725	0,649	0,734	0,777	0,761	0,850
Arroio Grande	0,696	0,758	0,627	0,676	0,681	0,742	0,781	0,856
Piratini	0,670	0,756	0,570	0,65	0,753	0,780	0,686	0,838
Herval	0,700	0,754	0,598	0,638	0,748	0,782	0,755	0,843
Pinheiro Machado	0,691	0,752	0,625	0,669	0,686	0,717	0,763	0,869
Canguçu	0,663	0,743	0,586	0,638	0,693	0,777	0,709	0,813
Cerrito	0,672	0,741	0,601	0,626	0,693	0,777	0,722	0,821
Amaral Ferrador	0,644	0,727	0,589	0,643	0,686	0,73	0,656	0,809
Santana da Boa Vista	0,635	0,724	0,525	0,612	0,704	0,73	0,675	0,830
São José do Norte	0,613	0,703	0,57	0,608	0,626	0,727	0,642	0,775

Tabela 2 - IDH das cidades do COREDE-SUL do ano de 1991 e 2000

Fonte: PNUD Brasil – Tabelas de ranking do IDH-M

Em alguns indicadores verificaram-se melhorias nesses anos de implantação do programa conforme a Tab. 1, o Índice de Desenvolvimento

Socioeconômico - IDESE, estando classificado como médio desenvolvimento com um índice de 0,75 no ano de 2007. De acordo com a Tab. 2 o Índice de Desenvolvimento Humano, todas as cidades do COREDE-SUL obtiveram no IDH 2000 um índice maior que 0,700, estando classificadas como desenvolvimento humano alto.

#### **4 CONCLUSÃO**

Conclui-se que o Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar, foi e esta sendo de grande importância para os municípios do COREDE-SUL, o apoio dado as famílias rurais, possibilitou um maior acesso ao crédito, podendo assim, investir em seus campos, diminuindo o êxodo rural, melhorando a infraestrutura dos campos e as condições de vida do agricultor, o programa visa esse desenvolvimento econômico de forma sustentável, desta forma, existem sub-programas que auxiliam como PRONAF eco e PRONAF Agroecologia, e outras idéias de sustentabilidade estão sendo passadas para as famílias agricultoras, como a venda de produtos agrícolas sem agrotóxicos, o uso dos seus campos para o turismo, no objetivo de manter as matas nativas e outros.

#### **5 REFERÊNCIAS**

PONTES, Raquel Pereira; **UMA ANÁLISE DO PROGRAMA NACIONAL DE FORTALECIMENTO DA AGRICULTURA FAMILIAR (PRONAF) NO COREDE-SUL**. Monografia, 2011. Instituto de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis, Universidade Federal do Rio Grande. Rio Grande – RS. 2011.